

DA SAÚDE QUE TEMOS PARA A SAÚDE QUE QUEREMOS

Cenários e Perspectivas para o setor



**HERMES
PARDINI**
Medicina, Saúde
e Bem-estar

A Teoria...

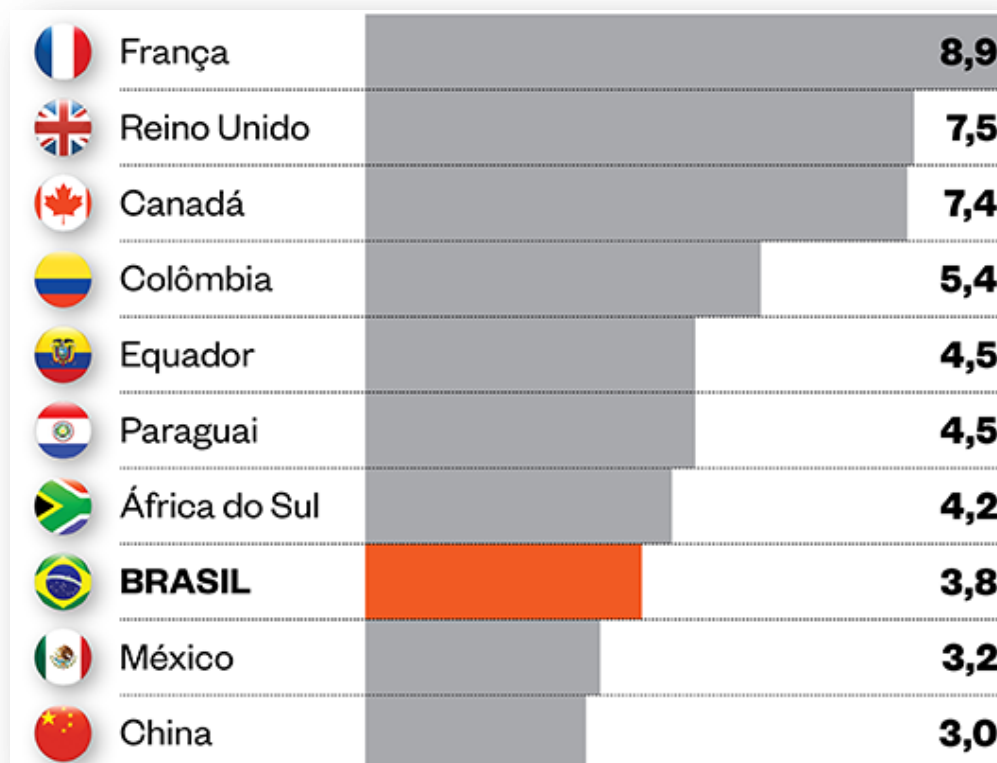
Constituição Federal - “Art. 196. *A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução dos riscos de doença e de outros agravos e o acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação*”.

Lei (Federal) 8.080/90 - “Art. 2. *A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício*”.

A Realidade...

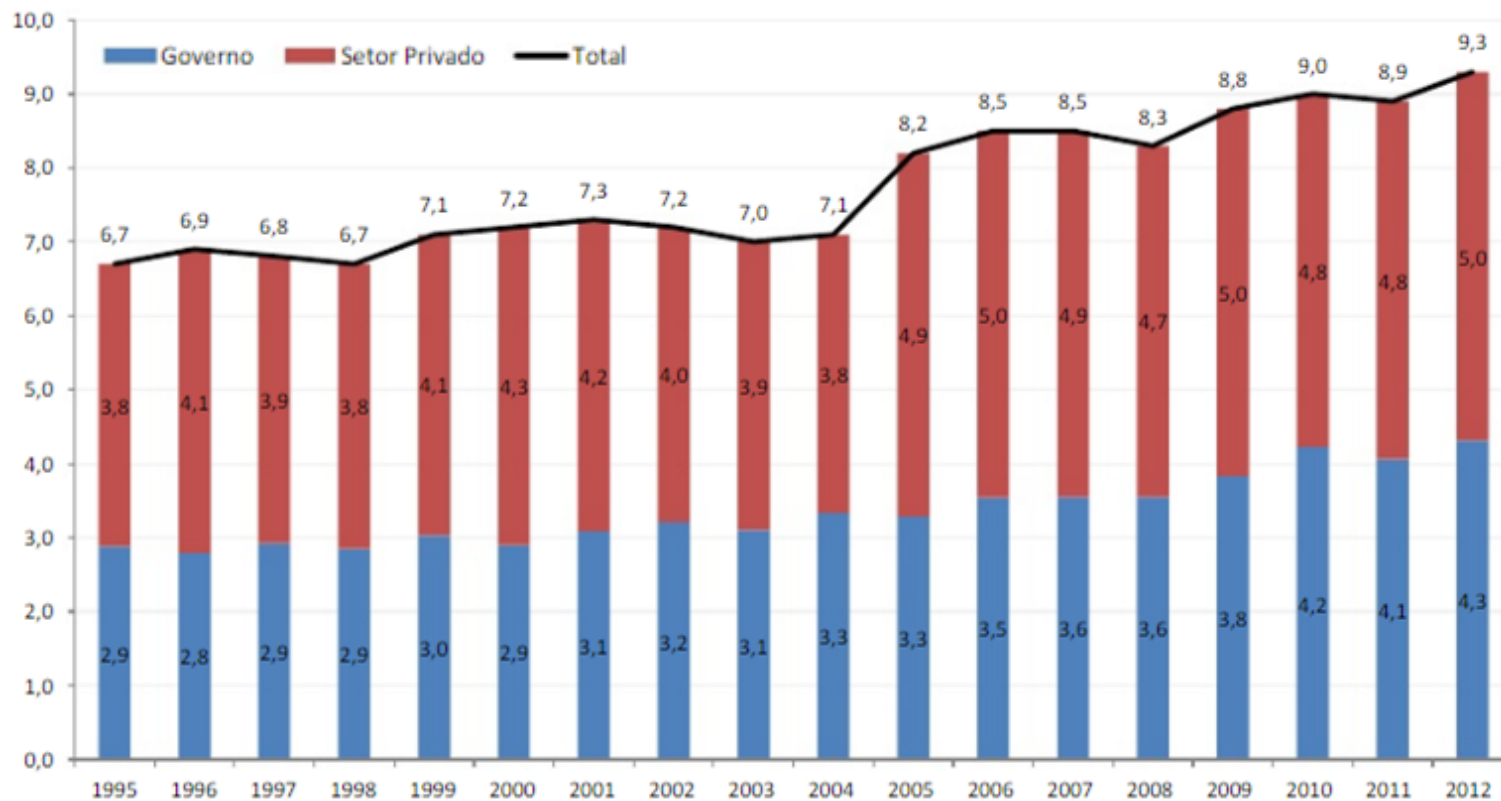


Gastos com Saúde (% PIB) - Brasil (2014)



Além de um **baixo investimento**, a saúde pública sofre um forte **desinvestimento ao longo dos anos** (2012-4,3% / 2014-3,8%).

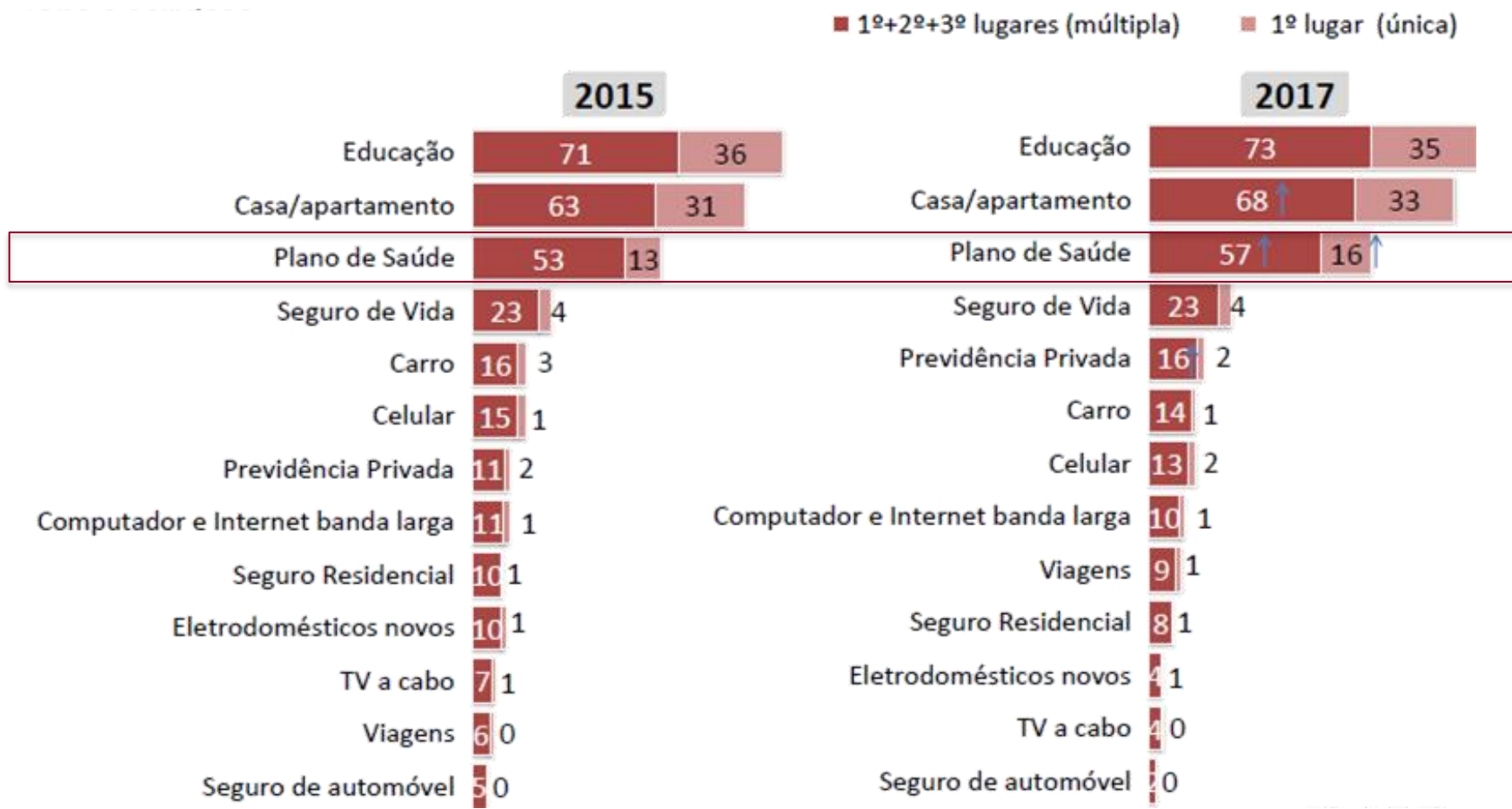
Gastos com Saúde (% PIB) - Brasil



Os gastos com saúde, que em 2012 representaram 9,3% do PIB nacional, caíram para 9,0% em 2016.

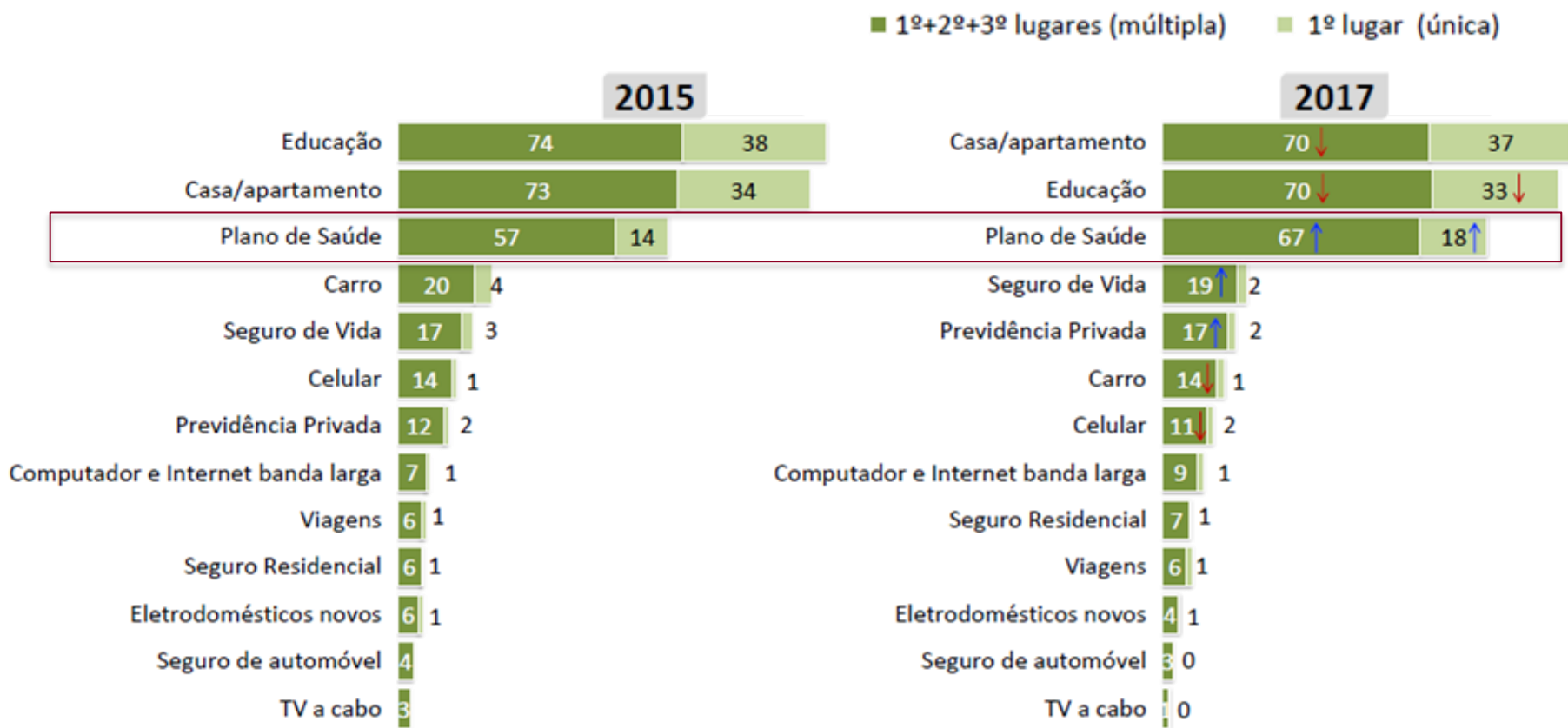
CENÁRIOS ATUAIS - Saúde suplementar

Importância da Saúde para **NÃO** Beneficiários de Planos



CENÁRIOS ATUAIS - Saúde suplementar

Importância da Saúde para *Beneficiários de Planos*



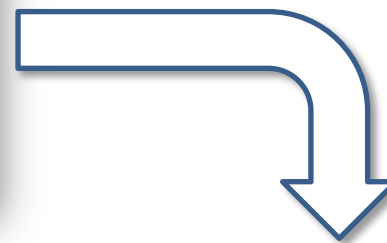
CENÁRIOS ATUAIS - Saúde suplementar

Número de beneficiários e taxa de cobertura

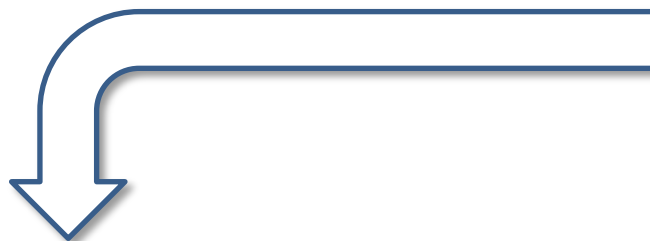
População do Brasil

209.141.970

População brasileira às 14:50:40 de 17/6/2018



Beneficiários
47.335.466



Taxa de cobertura

22,63%

Beneficiários de planos de saúde por cobertura assistencial

Ano	Beneficiários de planos privados com ou sem odontologia	Beneficiários de planos privados exclusivamente odontológicos
Dez/2007	39.316.313	39.316.313
Dez/2008	41.468.019	41.468.019
Dez/2009	42.561.398	42.561.393
Dez/2010	44.937.350	44.937.350
Dez/2011	46.025.814	46.025.814
Dez/2012	47.834.152	47.834.152
Dez/2013	49.461.837	19.476.052
Dez/2014	50.395.545	20.216.201

Taxa de
cobertura
24,85%

O cálculo toma como base os 202.768.562 habitantes que o Brasil tinha em 2014.

CENÁRIOS ATUAIS - Saúde complementar

Beneficiários de planos de saúde por cobertura assistencial

Ano	Beneficiários de planos privados com ou sem odontologia	Beneficiários de planos privados exclusivamente odontológicos
Dez/2007	39.316.313	39.316.313
Dez/2008	41.468.019	41.468.019
Dez/2009	42.561.398	42.561.393
Dez/2010	44.937.350	44.937.350
Dez/2011	46.025.814	46.025.814
Dez/2012	47.834.152	47.834.152
Dez/2013	49.461.837	19.476.052
Dez/2014	50.395.545	20.216.201
Dez/2015	49.173.424	20.982.526
Dez/2016	47.591.478	21.437.471
Dez/2017	47.199.401	22.745.818

Queda no
número de
beneficiários

-3.196.144

6,34%

(2017 vs. 2014)

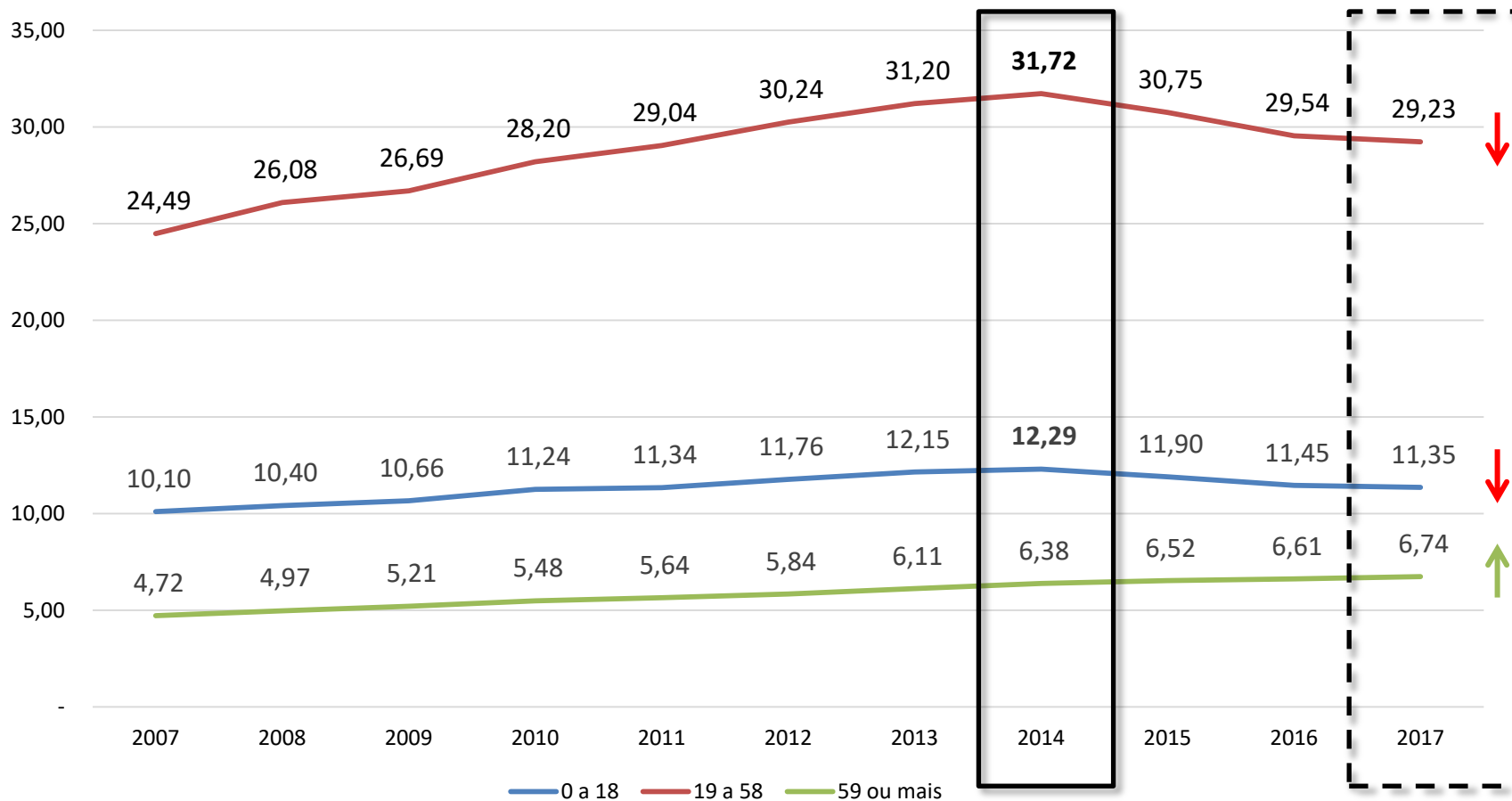
-379.578

0,80%

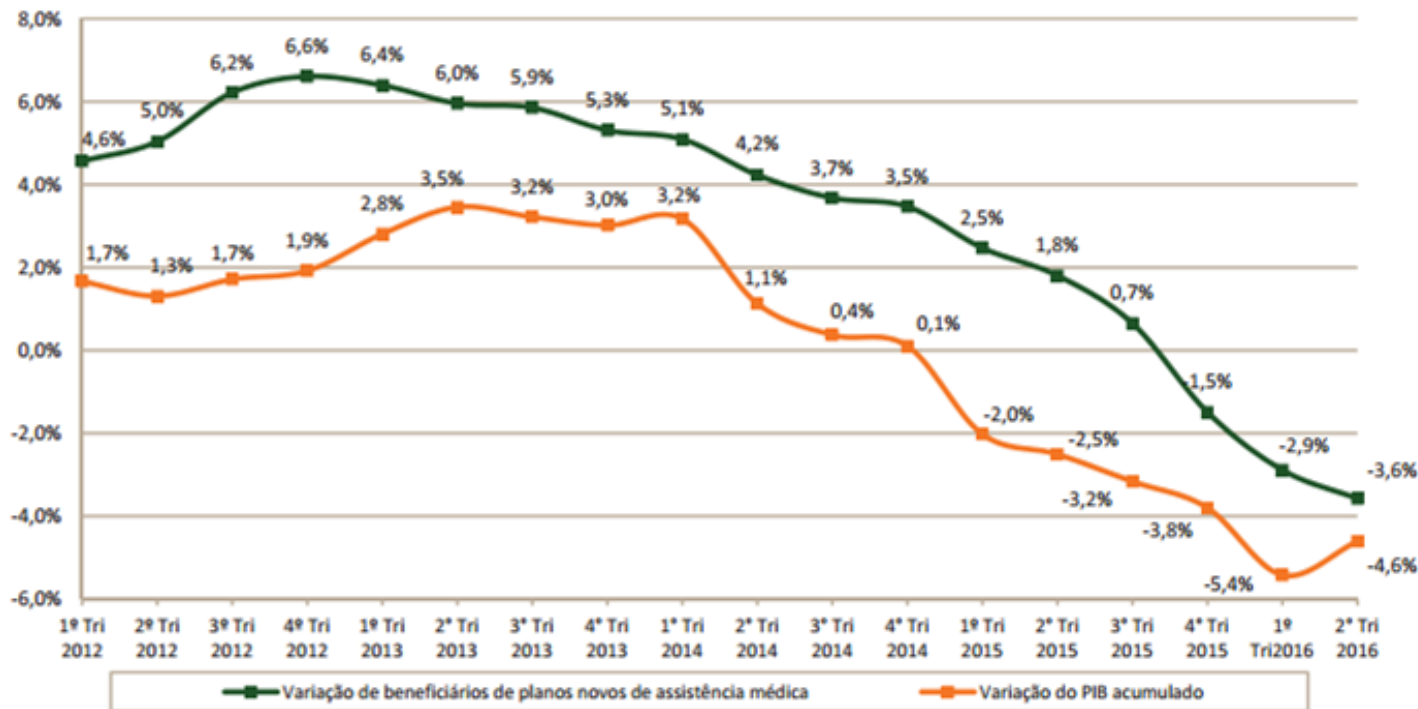
(2017 vs. 2016)

CENÁRIOS ATUAIS - Saúde suplementar

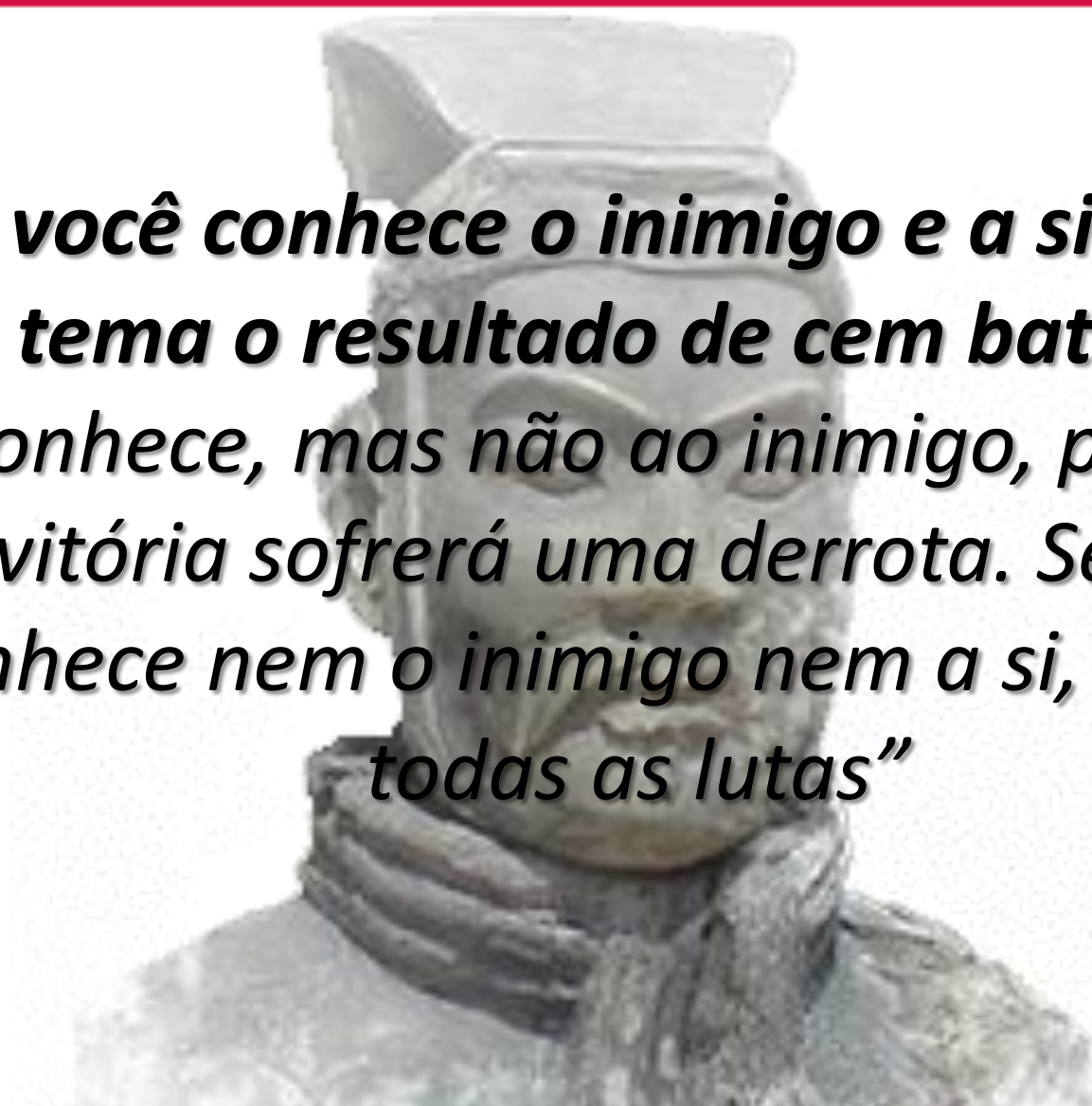
Núm. de Benef. Méd./Hosp. (em milhões) por faixa etária



Novos Beneficiários de Planos vs. Variação do PIB



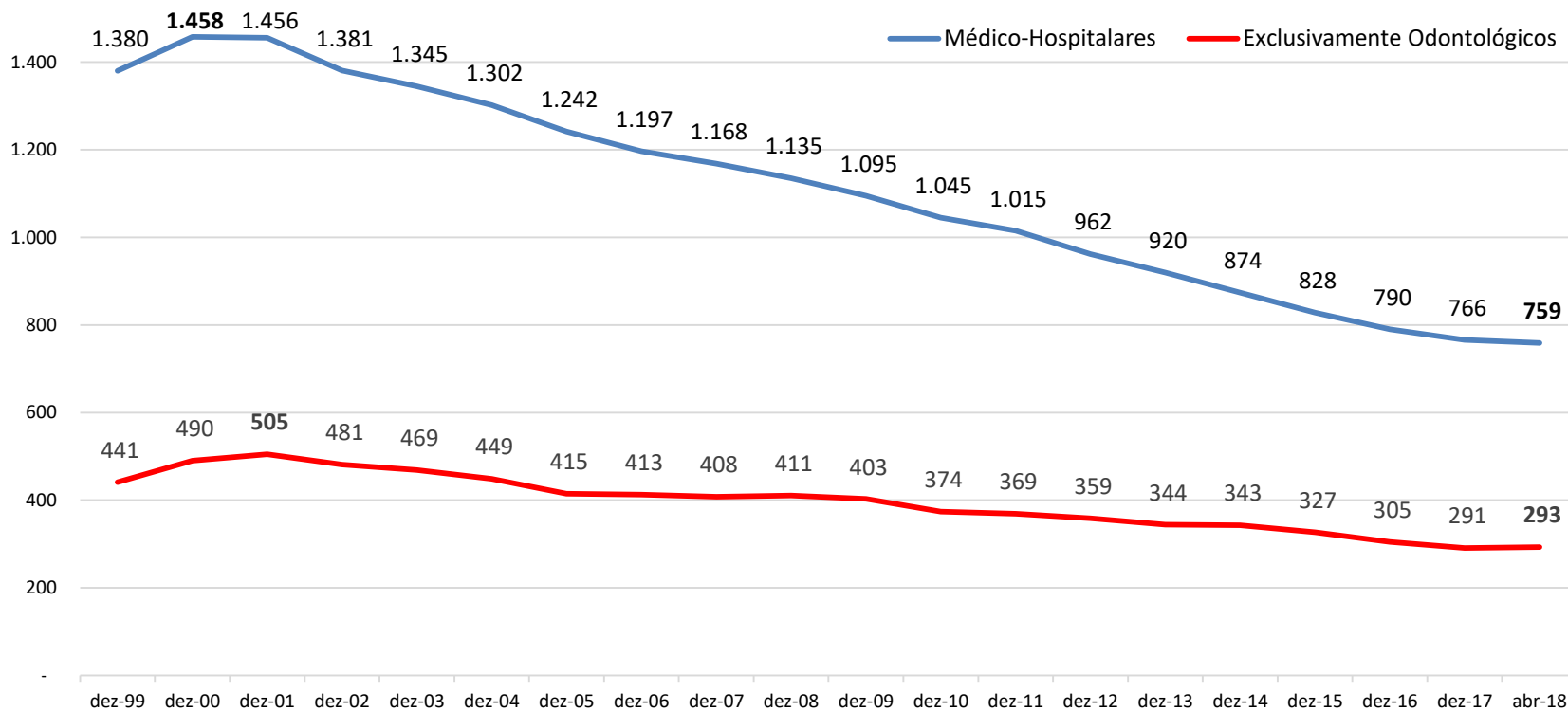
- O número de novos beneficiários é intimamente ligado ao PIB;
- Quanto melhor a economia, mais beneficiários entram no sistema.



***“Se você conhece o inimigo e a si mesmo,
não teme o resultado de cem batalhas. Se
se conhece, mas não ao inimigo, para cada
vitória sofrerá uma derrota. Se não
conhece nem o inimigo nem a si, perderá
todas as lutas”***

Sun Tzu

Evolução do Registro de Operadoras



- O número de operadoras vem sistematicamente caindo;
- Comparando dez/00 com abr/18, o nro. caiu pela metade (52%).

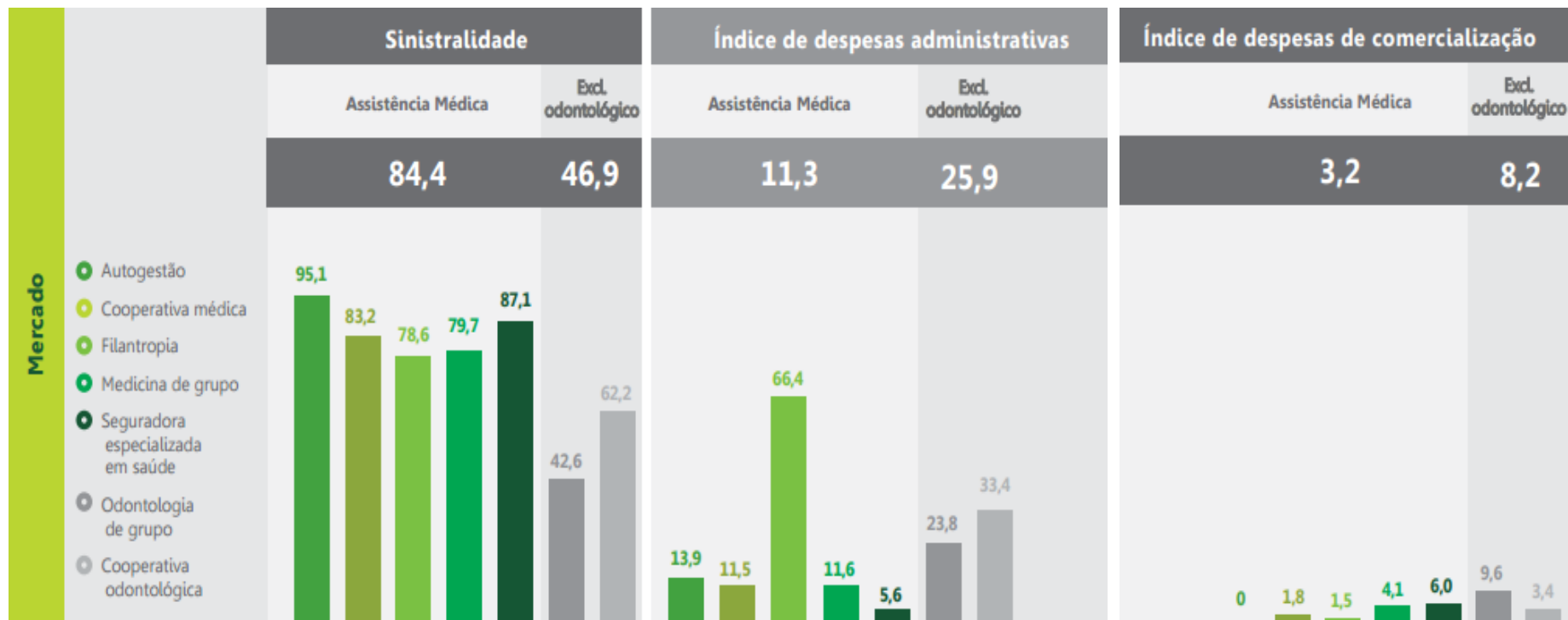
Marco regulatório do setor

O setor de saúde suplementar **é regulado pela Lei dos Planos de Saúde** (Lei 9.656/98), a qual estabeleceu o marco regulatório dos Planos de Saúde no Brasil.

- **Controle dos reajustes** (planos individuais);
- **Vedação à rescisão** unilateral dos contratos (planos individuais);
- **Imposição** de períodos máximos **de carência**;
- Rigidez na segmentação assistencial;
- **Fixação das faixas etárias** para reajuste;
- Vedação ao reajuste por mudança de faixa etária a quem tem mais de 60 anos;
- **Proibição da seleção de risco** por idade e condição de saúde;
- Regras para aposentados e demitidos.

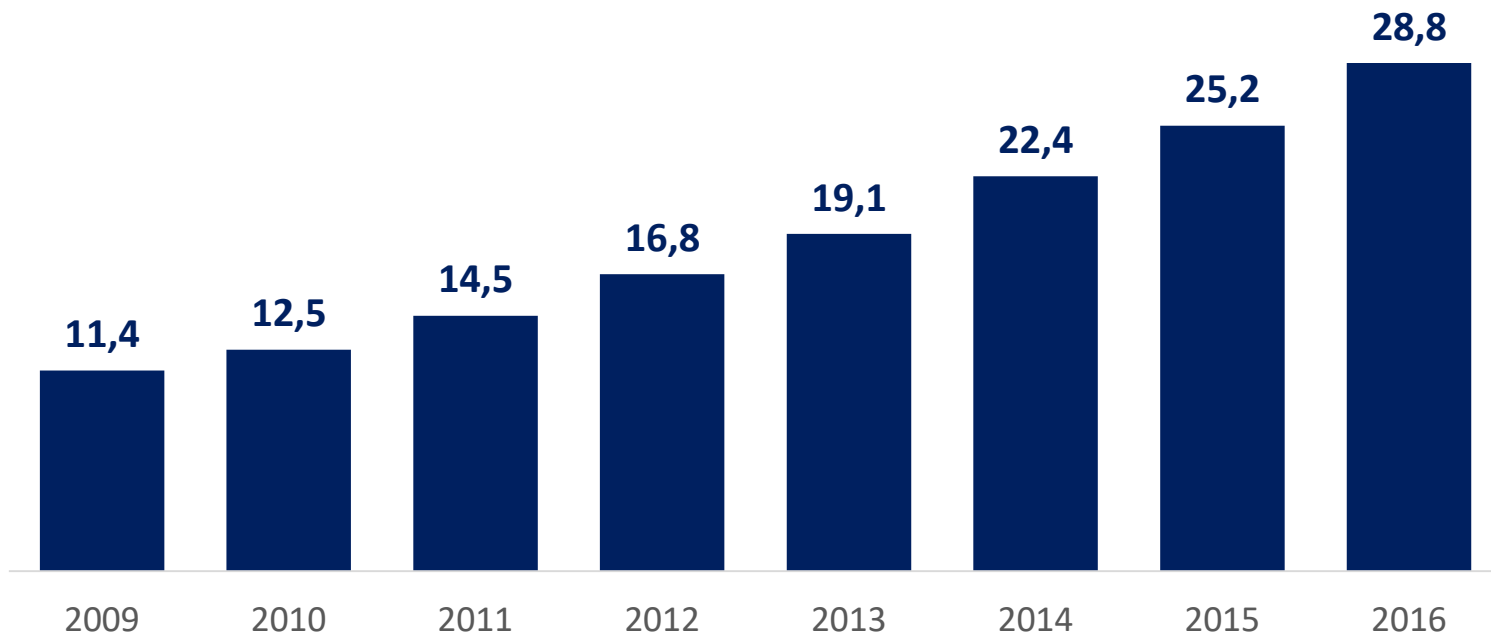
CENÁRIOS ATUAIS - Saúde suplementar

Índices Operacionais FenaSaúde em % - (Out/15 - Set/16)



- Índice combinado de 98,9%.

Gasto Privado com Medicina Diagnóstica (R\$ Bilhões)



CAGR: 14,2%

59% - Imagem;
38% - Análises Clínicas;
3% - Anatomia Patológica.

PERSPECTIVAS - Para pensarmos juntos...

- **As OPS vem na Medicina Diagnóstica** uma nova opção para a redução da sinistralidade - Glosas VS. Modelos de Remuneração;

PERSPECTIVAS - Para pensarmos juntos...

- As OPS vem na Medicina Diagnóstica uma nova opção para a redução da sinistralidade - Glosas VS. Modelos de Remuneração;
- As OPS passaram “realmente” a se **preocupar com a Qualidade do Atendimento** - Impactos das NIPs e *Reclame Aqui*;

PERSPECTIVAS - Para pensarmos juntos...

- As OPS vem na Medicina Diagnóstica uma nova opção para a redução da sinistralidade - Glosas VS. Modelos de Remuneração;
- As OPS passaram “realmente” a se **preocupar com a Qualidade do Atendimento** - Impactos das NIPs e *Reclame Aqui*;
- **Tecnologia e *Big Data* gerando impacto** na Medicina Diagnóstica - HiLab, POC, QuantusFLM, etc;

PERSPECTIVAS - Para pensarmos juntos...

- As OPS vem na Medicina Diagnóstica uma nova opção para a redução da sinistralidade - Glosas VS. Modelos de Remuneração;
- As OPS passaram “realmente” a se **preocupar com a Qualidade do Atendimento** - Impactos das NIPs e *Reclame Aqui*;
- **Tecnologia e *Big Data* gerando impacto** na Medicina Diagnóstica - HiLab, POC, QuantusFLM, etc;
- Entendemos a necessidade, mas **ainda não incorporamos a Medicina Preventiva**;

PERSPECTIVAS - Para pensarmos juntos...

- As OPS vem na Medicina Diagnóstica uma nova opção para a redução da sinistralidade - Glosas VS. Modelos de Remuneração;
- As OPS passaram “realmente” a se **preocupar com a Qualidade do Atendimento** - Impactos das NIPs e *Reclame Aqui*;
- **Tecnologia e *Big Data* gerando impacto** na Medicina Diagnóstica - HiLab, POC, QuantusFLM, etc;
- Entendemos a necessidade, mas **ainda não incorporamos a Medicina Preventiva**;
- A genética - **Novas Possibilidades VS. Novas Duvidas**;

PERSPECTIVAS - Para pensarmos juntos...

- As OPS vem na Medicina Diagnóstica uma nova opção para a redução da sinistralidade - Glosas VS. Modelos de Remuneração;
- As OPS passaram “realmente” a se **preocupar com a Qualidade do Atendimento** - Impactos das NIPs e *Reclame Aqui*;
- **Tecnologia e *Big Data*** gerando impacto na Medicina Diagnóstica - HiLab, POC, QuantusFLM, etc;
- Entendemos a necessidade, mas **ainda não incorporamos a Medicina Preventiva**;
- A genética - **Novas Possibilidades VS. Novas Duvidas**;
- As **“Clínicas Populares”** são muito mais do que isso...

Hernan Javier Firpo

Diretor Comercial, Marketing e PD&I

hernan.firpo@grupopardini.com.br
(11) 99176.9420



**HERMES
PARDINI**
Medicina, Saúde
e Bem-estar